

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ABEL JOSÉ SANDRES DE OLIVEIRA JÚNIOR

Matrícula 0001010501

BELÉM - PARÁ

2007

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

SUMÁRIO

- 1_ RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
- 2_ AVALIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL**
 - 2.1_ Ativos**
 - 2.2_ Passivos**
 - 2.3_ Patrimônio Líquido**
- 3_ AVALIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
- 4_ ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE**
 - 4.1_ Rotação de Estoque**
 - 4.2_ Rotação do Ativo ou Giro do Ativo**
 - 4.3_ Prazo Médio de Recebimento**
 - 4.4_ Prazo Médio de Pagamento**
 - 4.5_ Quociente de Posicionamento Relativo**
- 5_ ESTRUTURA DE CAPITAL E SOLVÊNCIA - Indicadores Financeiros**
 - 5.1_ Endividamento Total**
 - 5.2_ Garantia de Capital de Terceiros**
 - 5.3_ Imobilização do Capital Próprio**
- 6_ ANÁLISE DA LIQUIDEZ E SUA CAPACIDADE DE PAGAMENTO**
 - 6.1_ Índice de Liquidez Geral Ou Financeira**
 - 6.2_ Capital Circulante Líquido**
 - 6.3_ Índice de Liquidez Corrente Ou Liquidez Comum**
 - 6.4_ Índice de Liquidez Seca**
 - 6.5_ Índice de Liquidez Imediata Ou Absoluta**
- 7_ ANÁLISE DA RENTABILIDADE**
 - 7.1_ Taxa de Retorno Sobre Investimento - Do ponto de vista da empresa**
 - 7.2_ Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido - Do ponto de vista dos proprietários**
 - 7.3_ MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO x GIRO DO ATIVO**
- 8_ OVERTRADE**
 - 8.1_ ATIVO PERMANENTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL**
 - 8.2_ ATIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL**
 - 8.3_ CAPITAL PRÓPRIO EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL**
 - 8.4_ GENERALIDADES**
- 9_ EBITIDA**
 - 9.1_ CÁLCULO DO EBITIDA**
- 10_ DESAFIO ENCONTRADO**
- 11_ REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**
- 12_ CÁLCULOS GERAIS**

ANEXO I – Decreto n.º 495, de 29 de setembro de 2003, publicado no Diário Oficial do Estado do Pará em 30 de setembro de 2003.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

1_ RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2006, o crescimento da economia foi menor que a expectativa. A produção da indústria apresentou expansão de 2,8% e o PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO, que é o somatório de toda a riqueza pela economia durante o ano, acumulou um crescimento de 2,9% em relação ao ano de 2005, as expectativas do mercado apontavam crescimento de 4,0% e 3,5% para a produção industrial e para o PIB, respectivamente.

Mesmo com o crescimento baixo, o contexto geral da economia foi positivo para os negócios. Foram vários os momentos de euforia dos investidores e a Bolsa de Valores de São Paulo apresentou sucessivo recorde de pontuação.

O dólar continuou em baixa e fechou o ano com menor taxa média dos últimos seis anos. Ainda assim, o resultado da balança comercial brasileira registrou cifras recordes. As exportações atingiram US\$ 137,5 bilhões, num crescimento de 16,2% sobre as vendas externas de 2005, com destaque para os setores de petróleo e derivados, de açúcar e álcool. As importações também apresentaram um bom crescimento, contabilizando um resultado anual de US\$ 91,4 bilhões ou o equivalente ao aumento de 24,2% sobre as compras externas do ano anterior.

O saldo da balança comercial, determinado pela diferença entre exportações e importações, alcançou o recorde histórico de US\$ 46,1 bilhões, contribuindo para a melhoria das contas externas brasileiras e a estabilidade da economia.

O prêmio de risco manteve trajetória declinante, refletindo a percepção do mercado em relação à melhoria dos fundamentos da economia brasileira, não só pela geração de superávits comerciais, mas também pelo resultado das contas públicas e pela redução consistente da inflação. O governo atingiu meta de geração de superávit primário e o resultado das contas públicas apresentou economia equivalente a 4,32% do PIB.

A inflação, item acompanhado com atenção por consumidores e empresários, comportou-se bem. A meta fixada de 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional para a variação do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, mostrou-se folgada e o resultado real foi de uma variação de 3,1% no ano. Agindo com cautela na condução da política monetária, o Banco Central pôde, em função do controle de inflação, dar prosseguimento à redução das taxas de juros – SELIC – fixada em 13,25% ao ano.

Neste cenário, mais uma vez a White Martins Gases Industriais do Norte pôde contar com a competência e a criatividade do seu corpo funcional para superar desafios, aproveitar oportunidades de crescimento e apresentar um bom desempenho. Ao longo do ano, foram realizados pela empresa investimentos que totalizam US\$ 5,5 milhões, a maior parte dos quais (81,4%) em oportunidades de negócios junto aos clientes. O restante do investimento, no valor de US\$ 1 milhão foi aplicado na manutenção das unidades da empresa, na

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

permanente adequação aos melhores padrões em segurança, saúde e meio ambiente e na implementação de projetos de produtividade.

A White Martins Gases Industriais do Norte se mantém engajada na implementação de um amplo programa de produtividade e de redução de custos. Além de iniciativas nas áreas de compras e excelência operacional, este programa abrange projetos desenvolvidos sob égide do programa Seis Sigma, em que ferramentas estatísticas são empregadas para a solução de problemas e o aproveitamento de oportunidades de otimização de custos e despesas em todas as áreas da organização.

Também merece destaque o esforço da companhia em empreender mudanças na busca do melhor modelo organizacional com objetivo de atender às condições de competitividade requeridas pelo mercado.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

2_ AVALIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

2.1_ ATIVOS

As Aplicações de Recursos (Ativos Totais = R\$ 348.214,85) sofreram um aumento de 11,65% em relação ao ano anterior (2005 = R\$ 302.677,31), com forte influência na melhoria de ATIVOS CIRCULANTES, tais como no aumento em Contas a receber e diminuição de Provisão p/ créditos de liquid. Duvidosa, além da quase duplicação de Outros ativos circulantes, que passou de R\$ 3.592,07 para R\$ 6.421,49 em 2006 representando um aumento de mais de 78% ou R\$ 2.829,42.

Os REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO tiveram um aumento de R\$ 35.394,72 em 2006 fortemente influenciados pela Contas a receber – Controladas e Coligadas que em 2006 evoluíram de R\$ 116.968,30 para R\$ 152.145,34 em 2006 representando uma evolução de 30,07% em relação ao ano anterior.

Seu PERMANENTE foi mais estático com variação discreta de seu Imobilizado, aumentado em R\$ 4.041,30, com redução de seu Diferido de R\$ 1.760,40 e o zeramento de seus Investimentos.

2.2_ PASSIVOS

Parte das Origens dos Recursos, aplicados no **Ativo**, vem dos grupos da conta de **Passivo**, que também é denominado Capital de Terceiros, sendo estes, neste momento avaliado Passivo Circulante e Exigível a longo prazo, onde tomando como base 2005, neste ano base o Capital de Terceiros somava a quantia de R\$ 67.060,16 e em 2006 de R\$ 37.210,04 uma redução de R\$ 29.850,12 equivalente a 44,52%.

Evidenciando este sinal positivo, da busca de independência financeira com Capital de Terceiros, a conta de Exigível a longo prazo sofreu uma redução de R\$ 21.257,33. Conseqüências da expressiva redução de Obrigações Fiscais e Sociais (56,88%) e do pagamento total de Debêntures a pagar.

As Obrigações Fiscais tem forte reflexo no Decreto Lei de número 495, de 25 de setembro de 2003, publicado em Diário Oficial do Estado do Pará em 30 de setembro de 2003, mais informações vide ANEXO I.

2.3_ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

As Aplicações de Recursos Próprios são originadas do **Patrimônio Líquido**, que de 2005 para 2006 sofreu um aumento de R\$ 75.387,66 influenciado pelo aumento de R\$ 36.946,22

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

no seu Capital Social e em suas Reservas de lucro de R\$ 39.100,98 (33,08% e 42,61% respectivamente).

3_ AVALIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A análise das demonstrações contábeis da White Martins Gases Industriais do Norte revela ter havido, entre os exercícios 2005 e 2006, um crescimento de R\$ 45.808,42 em relação a 2005 de sua receita bruta de venda e serviços, o que equivale a uma evolução de 25,55%.

Para este resultado contribuiu principalmente a expansão das vendas de cilindros para veículos movidos a gás natural, esse aumento também tem como reflexo em uma melhora de 13,82% na linha de receita líquida das vendas.

Devemos observar o melhor desempenho em 2006 do Mercado Interno e Externo que juntos cresceram mais de 240% com maior destaque para o Mercado Externo.

O Lucro bruto em 2006 com um aumento de 22,13% com valor de R\$ 56.014,73 a mais em relação a 2005. Entretanto os Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados tiveram aumento de 33,77% e relacionando com a Receita Bruta das vendas e serviços um aumento de 25,55%, ou seja, os custos estão 8,22% maiores, as Devoluções de vendas e descontos incondicionais com aumento de 58,15% é algo a ser estudado para um melhor desempenho da Martins Gases Industriais do Norte.

As Despesas operacionais tiveram aumento significativo de 33,38% destacando-se Outras despesas operacionais líquidas com aumento de 204,23%, onde em 2005 para 2006 sofre um aumento de R\$ 3.410,78 somando isso as despesas Com vendas, gerais e administrativas que tiveram um aumento de 25,75% (R\$ 3.673,71), elevaram as Despesas operacionais para mais de R\$ 6.700,88.

O Resultado financeiro sofreu um salto significativo de uma posição negativa, com menos R\$ 3.684,63, para uma posição positiva em 2006 de R\$ 10.717,31. As Receitas financeiras com um aumento de R\$ 13.861,62 foi o maior responsável por este salto positivo.

O Lucro líquido do exercício com aumento de 29,32% apresenta uma situação agradável com mais R\$ 73.726,36 como resultado do período de 2006.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

4_ ANÁLISE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Serão demonstrados os principais Indicadores de Atividades Operacionais e seus reflexos nos dados analisados, com foco em quantos dias em média a empresa leva para pagar suas Compras, receber suas Vendas, renovar seus Estoques e recuperar seus Ativos, além da quantidade de vezes do Giro Operacional.

Isso nada mais é que a avaliação do Ciclo Operacional da empresa. Avaliando desde a aquisição da Matéria-Prima, sua transformação em produto acabado, sua estocagem até que o mesmo seja vendido, o período em que são efetuados os pagamentos aos fornecedores e o período do recebimento das vendas, evidenciando assim a atividade da empresa, sua evolução, seu retorno e sua eficiência.

4.1_ ROTAÇÃO DE ESTOQUE

É o período compreendido entre o tempo em que permanece armazenado até o momento da venda.

Quanto maior o volume de vendas, mais rápida será a Rotação do Estoque e os Ativos aplicados serão recuperados, também mais rápidos.

A fórmula utilizada é:

$$\text{RE} = \frac{\text{CPV}}{\text{EM}}$$

Onde:

RE = Rotação de Estoques

CPV = Custos dos Produtos Vendidos

EM = Estoque Médio

A White Martins em 2005 obteve uma renovação de Estoques de 12 vezes e no ano seguinte a cada 8 vezes. Ao dividirmos 360 dias por estes valores, temos que no ano de 2005 a cada 30 dias ocorria Rotação do Estoque e no ano de 2006 a cada 46 dias.

Ao observarmos um aumento de 16 dias, para renovação do Estoque, que não está relacionado ao aumento dos Estoques e sim pelo aumento dos Custos dos Produtos Vendidos.

Enquanto os Estoques em 2005 reduziram de R\$ 18.480 para R\$ 17.329 em 2006, uma redução de 1,13% em relação a 2005, os Custos dos Produtos e Serviços tiveram um

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

aumento de R\$ 35.602,09 correspondendo a um acréscimo de 33,76% (R\$ 105.433,42 - 2005 e R\$ 141.035,51).

4.2_ ROTAÇÃO DO ATIVO ou GIRO DO ATIVO

O giro do ativo, também denominado de Turnover Asset, estabelece relação entre as vendas e os investimentos totais efetuados na empresa, que estão representados pelo Ativo Médio.

Este indicador, também conhecido como “produtividade”, ao ser analisado isoladamente seu resultado é sempre ser maior, quanto maior for o Giro do Ativo, melhor, indica o nível de eficiência com que são utilizados e aplicados os recursos na empresa.

A fórmula utilizada é:

$$\text{RA} = \frac{\text{VL}}{\text{ATm}}$$

Onde:

RA = Rotação do Ativo

VL = Vendas Líquidas

ATm = Ativo Médio

FÓRMULA	ANOS	CÁLCULOS	ÍNDICES (VEZES)	ÍNDICE (DIAS)
VL / Atm	2005	$\frac{358.605,31}{151.338,65}$	2,37	152
	2006	$\frac{450.222,14}{325.446,08}$	1,38	260

Em 2005 obtive uma rotação de duas vezes e uma vez em 2006, e ao dividirmos 360 dias teremos que em 2005 a Renovação dos Ativos foi de 152 dias e para 2006 um aumento para 260 dias. Esse resultado deu-se em virtude de aumento dos Ativos Médios de 115,04%, enquanto que as Vendas Líquidas tiveram um aumento de 25,54%.

O resultado das Vendas Líquidas foi influenciado pelo aumento das Devoluções de vendas e descontos incondicionais (R\$ 8.378,94 e R\$ 13.251,31) com Impostos e contribuições incidentes s/ as vendas e serviços (R\$ 42.215,16 e R\$ 49.710,94), ambos somando negativamente R\$ 50.594,10 e R\$ 62.962,25 respectivamente em 2005 e 2006.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

4.3_ PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

O Prazo Médio de Recebimento indica em quantos dias, em média, a empresa espera receber suas vendas. Em outras palavras, o período compreendido entre o momento que foi efetuado as vendas e o momento de pagamento destas.

A fórmula deste Indicador é:

$$\text{PMR} = \frac{\text{DUPL. A RECEBER} \times 360}{\text{VENDAS}}$$

Onde:

PMR = Prazo Médio de recebimento

FÓRMULA	DUP. A RECEBER x 360	RESULTADO
	VENDAS	
2005	$\frac{117.108 \times 360}{179.302,65}$	235 dias
2006	$\frac{152.604 \times 360}{225.111,07}$	244 dias

Em 2005 a empresa obteve um prazo médio de 235 dias para receber suas vendas e em 2006, com aumento de 9 dias, passou para 244 dias, isso ocorreu pelo aumento de Duplicatas a receber, que, todavia pode ser tanto no final do exercício quanto durante o mesmo, como há variação nas datas quanto menor melhor.

Neste Indicador deve-se ter controle sobre as vendas a prazos e seus prazos concedidos, uma vez que o objetivo é sempre vender mais, se tiver política de prazos longos irá influenciar no recebimento destes, já que possui prazos dilatados. A dilatação de prazos de recebimentos compromete diretamente seu Capital de Giro.

4.4_ PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

É o período em que foram efetuados as compras e o momento de seu pagamento, demonstrando em quantos dias a empresa demora em pagar seus Fornecedores.

A fórmula é:

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

$$\text{PMP} = \frac{\text{FORNECEDORES} \times 360}{\text{COMPRAS}}$$

Onde:

PMP = Prazo médio de pagamento

FÓRMULA	ANOS	CÁLCULOS	ÍNDICES
$\text{PMP} = \frac{\text{FORNECEDORES} \times 360}{\text{COMPRAS}}$	2005	$\frac{37.147,91 \times 360}{88.104,78}$	152 Dias
	2006	$\frac{28.555,12 \times 360}{105.216,91}$	98 Dias

Com uma redução de 54 dias, em 2006 com 98 dias para pagamento de seus Fornecedores, aumenta sua credibilidade com os Fornecedores uma vez que os mesmos poderão receber em menos tempo.

4.5_ QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO

Este indicador demonstra, através de comparação, os indicadores de recebimento e pagamento revelando se estão equiparados.

A fórmula é:

$$\text{QPR} = \frac{\text{PMR}}{\text{PMP}}$$

Em 2005 temos:

$$\text{QPR 2005} = \frac{235}{152}$$

$$\text{QPR 2005} = 1,55$$

Em 2006 temos:

$$\text{QPR 2006} = \frac{244}{98}$$

$$\text{QPR 2006} = 2,50$$

A variação de 1,05 de 2006 em relação ao ano anterior, em virtude de aumento do prazo de recebimento, influenciado pela variação de prazos concedidos nas duplicatas.

A White Martins em 2005 Recebe suas vendas em 235 dias e está tendo que pagar em 152 dias e no ano seguinte 244 dias para receber e 98 dias para pagar por isso influencia

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

negativamente, pois o ideal seria receber primeiro para depois pagar, forçando uma política de prazo dilatado de pagamento aos fornecedores e redução de prazos na conta de Duplicatas a receber.

5_ ESTRUTURA DE CAPITAL E SOLVÊNCIA - INDICADORES FINANCEIROS

5.1_ ENDIVIDAMENTO TOTAL

Este indicador identifica a proporção das aplicações de recursos financiados pelos recursos provenientes de terceiros. O ideal que a empresa esteja com indicador próximo de zero (0), caso revele próximo a um (1) poderá indicar comprometimento com terceiros.

A fórmula é:

$$ET = \frac{PC + PELP}{AT}$$

Onde:

ET = Endividamento total

PC = Passivo Circulante

PELP = Passivo exigível a longo prazo

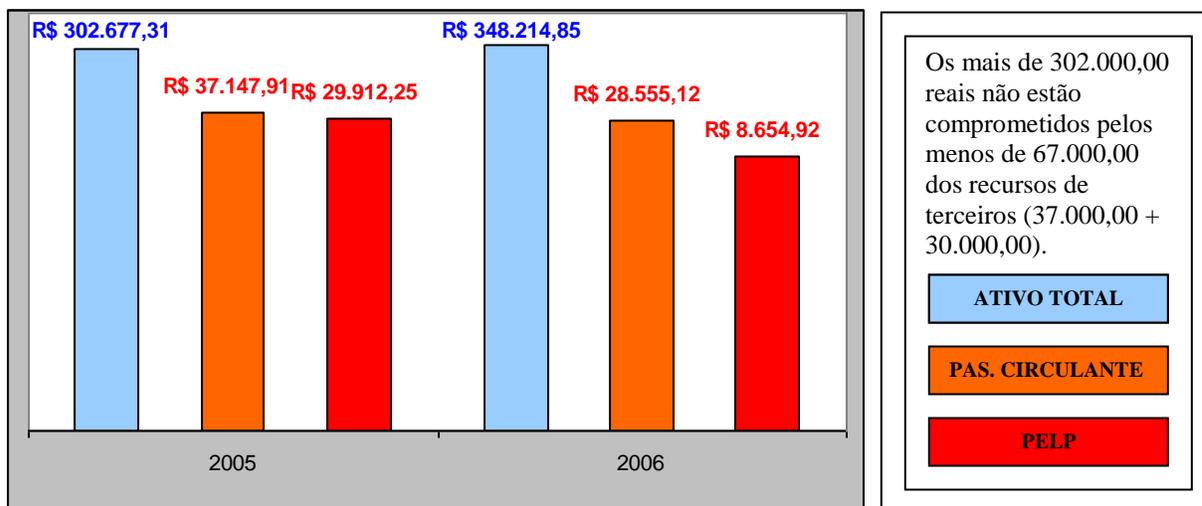
FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	ÍNDICE
ET = $\frac{PC + PELP}{AT}$	2005	$\frac{37.147,91 + 29.912,25}{302.677,31}$	0,22
	2006	$\frac{28.555,12 + 8.654,92}{348.214,85}$	0,11

O desempenho favorável do Endividamento total de 2005 para 2006 deu-se em virtude de uma redução no **Passivo Exigível a Longo Prazo** que foi significativo 28,93% e de seu **Passivo Circulante**, além de uma melhora em seus **Ativos Totais**, ou seja, A White Martins Gases do Norte tem reduzido o comprometimento de seus Ativos com o Capital de Terceiros.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90



5.2_ GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

Este indicador evidencia o grau de garantia que os recursos próprios oferecem às dívidas totais. Para este índice quanto maior o resultado melhor será a garantia para recursos de terceiros.

A fórmula é:

$$GCT = \frac{PL}{PC + PELP}$$

Onde:

GCT = Garantia de Capital de Terceiros

PL = Patrimônio Líquido

PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	ÍNDICE
GCT = PL / (PC + PELP)	2005	<u>235.617,15</u>	3,51
		37.147,91 + 29.912,25	
	2006	<u>311.004,81</u>	8,36
		28.555,12 + 8.654,92	

A White Martins demonstrou um excelente desempenho com aumento de 23,81% onde em 2005 para cada R\$ 1,00 de capital de terceiros havia R\$ 3,51 de capital próprio e em 2006 passou para R\$ 8,36 de capital próprio, uma melhora de R\$ 4,85 em relação ao ano anterior.

Este resultado deu-se pela melhora no Patrimônio Líquido e significativa redução nos Passivos Exigíveis a Longo Prazo.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

5.3_ IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Este indicador mostra o comprometimento ou absorção do Patrimônio Líquido em relação ao Ativo Permanente, onde quanto menor o grau de comprometimento melhor estará financeiramente a empresa.

A fórmula é:

$$\text{ICP} = \frac{\text{AP}}{\text{PL}}$$

Onde:

ICP = Imobilização do Capital Próprio

AP = Ativo Permanente

PL = Patrimônio Líquido

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	ÍNDICE
ICP = AP / PL	2005	<u>106.452,63</u> 235.617,15	0,45
	2006	<u>108.041,21</u> 311.004,81	0,35

Em 2005 com apenas R\$ 0,45 de Ativos Permanentes estavam Absorvendo o Patrimônio Líquido e no ano seguinte este desempenho melhorou com redução para R\$ 0,35.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

6_ ANÁLISE DA LIQUIDEZ E SUA CAPACIDADE DE PAGAMENTO

6.1_ ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL OU FINANCEIRA

Este Índice, por sua vez, fornece um indicador da capacidade da White Martins Gases Industriais do Norte de quitar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis (Realizáveis a Longo Prazo) e as Exigibilidades. Este também mostra os rumos da lucratividade, a gestão financeira e as tomadas de decisões estratégicas de investimentos e financiamentos.

A fórmula é:

$$\text{LG} = \frac{\text{AC} + \text{ARLP}}{\text{PC} + \text{PELP}}$$

Onde:

LG = Liquidez Geral

ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo

PC = Passivo Circulante

PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
$\text{LG} = \frac{\text{AC} + \text{ARLP}}{\text{PC} + \text{PELP}}$	2005	$\frac{73.457,93 + 122.766,75}{37.147,91 + 29.912,25}$	R\$ 2,93
	2006	$\frac{82.012,18 + 158.161,47}{28.555,12 + 8.654,92}$	R\$ 6,45

A White Martins Gases Industriais do Norte em 2005 para cada R\$ 1,00 de dívidas tinha como disponibilidade em 2005 de R\$ 2,93 e em 2006 R\$ 6,45 significando um aumento de 120% ou R\$ 3,52 em relação ao ano 2005, destacando-se o excelente desempenho dos ativos circulante com um aumento de 11,65% e realizável a longo prazo 28,83% e a redução das obrigações, onde 23,13% para o Passivo circulante e 71,07% para as exigibilidades.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

6.2_ CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

A diferença absoluta entre Ativo Circulante e Passivo Circulante há de se constituir o Capital Circulante Líquido. Se em um dado momento o Ativo Circulante for MAIOR que o Passivo Circulante então se considera que o Capital é Próprio, ocorrendo o inverso a empresa estará financiando o giro de seus negócios exclusivamente com recursos de terceiros a curto prazo.

A fórmula é:

$$\text{CCL} = \text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{PASSIVO CIRCULANTE}$$

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE	2005	73.457,93 - 37.147,91	R\$ 36.310,02
	2006	82.012,18 - 28.555,12	R\$ 53.457,06

6.3_ ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE OU LIQUIDEZ COMUM

Este índice irá demonstrar a capacidade do quanto à empresa possui em dinheiro mais bens e direitos realizáveis a curto prazo, comparando-a com suas dívidas a serem pagas no mesmo período.

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
LC = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	2005	$73.457,93 / 37.147,91$	R\$ 1,98
	2006	$82.012,18 / 28.555,12$	R\$ 2,87

A White Martins Gases Industriais do Norte em 2005 demonstra que para cada R\$ 1,00 de obrigações, em um mesmo período de curto prazo, possui R\$ 1,98 para quitá-las, em 2006 o valor era R\$ 2,87, ou seja, em 2005 teria R\$ 0,98 e em 2006 um saldo positivo de R\$ 1,87.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

Este índice é uma relação entre ATIVO CIRCULANTE e PASSIVO CIRCULANTE, ou seja, os recursos mais disponíveis versus capital de terceiros mais exigíveis, onde a empresa teve um excelente desempenho proporcionado pelo aumento dos ativos circulante que em 2005 sofreram um aumento de 11,65% enquanto que seus passivos circulantes tiveram uma redução de 23,13%.

6.4_ INDICE DE LIQUIDEZ SECA

Este índice irá demonstrar a capacidade do quanto à empresa possui em disponibilidades (dinheiro, depósitos bancários, e aplicações financeiras de liquidez imediata), aplicações financeiras a curto prazo e duplicatas a receber, para cobrir seu passivo circulante. Ressaltando que a LÍQUIDEZ SECA aqui avaliada haverá uma redução dos com os estoques, evitando aqui qualquer tipo de manobra de superavaliação de estoques ou qualquer outro mecanismo que venha fornecer um cálculo ou avaliação sem credibilidade.

A fórmula é:

$$\text{LS} = \frac{\text{DISPONIVEL} + \text{VRCP}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Onde:

LS = Liquidez Seca

VRCP = Valores a receber a Curto Prazo

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
LS = $\frac{\text{DISPONIVEL} + \text{VRCP}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	2005	$\frac{4.338,34 + 47.624,45}{37.147,91}$	R\$ 1,40
	2006	$\frac{3.668,01 + 54.828,36}{28.555,12}$	R\$ 2,05

Em 2005 a White Martins Gases Industriais do Norte para cada R\$ 1,00 de passivo circulante tinha R\$ 1,40 para honrar com um saldo positivo de R\$ 0,40 e em 2006 R\$ 2,05 com saldo de R\$ 1,05. Esta evolução deu-se pela redução de passivos circulantes e melhoras nos ativos circulantes e o não risco de inclusão, neste cálculo ou análise, de um estoque superavaliado.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

6.5_ ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA OU ABSOLUTA

Este Índice mostra o quanto a White Martins Gases Industriais do Norte para cobertura de pagamentos imediatos, curto prazo, em relação às obrigações no mesmo critério.

A fórmula é:

$$\text{LI} = \frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Onde:

DISPONIBILIDADES = Todos os recursos financeiros disponíveis

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
<u>DISPONIBILIDADES</u> PASSIVO CIRCULANTE	2005	<u>4.338,34</u> 37.147,91	R\$ 0,12
	2006	<u>3.668,01</u> 28.555,12	R\$ 0,13

Em 2005 para cada R\$ 1,00 de obrigações imediatas tinha R\$ 0,12 e em 2006 R\$ 0,13 conseqüentemente com um déficit de R\$ 0,88 e R\$ 0,87 respectivamente. Todavia ressaltamos que este índice tem algo a ser observado, uma vez que, não se considera as datas de vencimentos de algumas obrigações, que mesmo em curto prazo tem as mais variadas datas.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

7_ ANÁLISE DA RENTABILIDADE

7.1_ TAXA DE RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - Do ponto de vista da empresa

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
TRI = $\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	2005	211.051,97 / 302.677,31	R\$ 0,70
	2006	271.279,56 / 348.214,85	R\$ 0,78

TRI mostra o poder de ganho da empresa, onde em 2005 para cada R\$ 1,00 investido há um ganho de R\$ 0,70. Multiplicando-se 0,70 x 100% temos 70% e calculando o Payback, que é o tempo médio de retorno, 100% dividido do TRI% (70%) temos que em pouco mais de 1 ano para que a empresa obtenha seus investimentos de volta.

Em 2006 passou para R\$ 0,78 o ganho sobre os investimentos, seu TRI% é 78% dividindo-se por 100%, de investimentos neste ano, permanece a média de 1 ano para obtenção de retorno sobre os investimentos, assim chamado de Payback.

7.2_ TAXA DE RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Do ponto de vista dos proprietários

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
TRPL = $\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$	2005	211.051,97 / 235.617,15	R\$ 0,90
	2006	271.279,56 / 311.004,81	R\$ 0,87

A Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, em 2005 foi um ganho de R\$ 0,90 para cada R\$ 1,00 investido e em 2006 houve uma redução, com ganho de R\$ 0,87 para cada R\$ 1,00 investido, redução esta influenciada pelo aumento de seu Patrimônio Líquido. O Payback dos investimentos ainda fica no período de 1 ano.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

7.3 _ MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO x GIRO DO ATIVO

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
MLL = LUCRO LÍQUIDO / VENDAS	2005	211.051,97 / 358.605,31	R\$ 0,59
	2006	271.279,56 / 450.222,14	R\$ 0,60

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
GA = VENDAS / ATIVO TOTAL	2005	358.605,31 / 302.677,31	1,18
	2006	450.222,14 / 348.214,85	1,29

Em 2005 a White Martins obteve R\$ 0,59 para cada R\$ 1,00 e vendeu 1,18 vezes seu Ativo e em 2006 R\$ 0,60 para cada R\$ 1,00 investido e com retorno de 1,29 vezes o giro do Ativo.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

8_ OVERTRADE

Este indicador tem como finalidade evidenciar o desequilíbrio econômico – financeiro que ocorre quando o volume de operações da empresa passa a ser tão grande, a ponto de ficar desproporcional com seu Capital de Giro.

Caso seja identificado o Overtrade haverá necessidade de tratamento rigoroso, sanando os compromissos já efetivados e suspender novos compromissos com terceiros. Caso isso não ocorra a falência será consequência.

Vejamos alguns estudos práticos de Overtrade, usando como exemplo a White Martins Gases Industriais do Norte S/A.

8.1 _ ATIVO PERMANENTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	2005	$(106.452,63 / 352.201,00) \times 100$	30,22
	2006	$(108.041,21 / 384.214,85) \times 100$	31,03

Esta fórmula irá indicar a preponderância do Ativo Permanente em relação ao Ativo Total

8.2_ ATIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	2005	$(73.457,93 / 352.201,00) \times 100$	24,27
	2006	$(82.012,18 / 384.214,85) \times 100$	23,55

Esta fórmula irá indicar a preponderância do Ativo Circulante em relação ao Ativo Total

A empresa mantém alto índice de Ativo Permanente em detrimento ao Ativo Circulante, onde os valores de Capital de Giro estão sendo empregados em Ativos de demora conversão de numerários. Prejudicando a expansão da empresa.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

8.3_ CAPITAL PRÓPRIO EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL

FÓRMULA	ANO	CÁLCULOS	INDICES
$\frac{\text{CAPITAL PRÓPRIO}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	2005	$(67.060,16 / 352.201,00)$ x 100	77,84
	2006	$(37.210,85 / 384.214,85)$ x 100	89,31

Esta fórmula irá demonstrar a preponderância de Capital Próprio em relação aos Investimentos (Aplicações Totais) Totais.

De 2005 para 2006 a empresa demonstrou uma evolução da participação de Capital de Próprio em relação aos seus Ativos Totais de 11,47.

8.4_ GENERALIDADES

Diversas são as causas do OVERTRADE, principalmente pela não solidificação do Capital Próprio da empresa, segue alguns pontos a serem observados:

1_ Excessivas aplicações em Ativos Permanentes;

2_ Utilização de elevados estoques, produção em escala insuficiente para cobrir os custos fixos, ficando sempre abaixo do ponto de equilíbrio, não alcançando ganhos satisfatórios;

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

9_ EBITIDA

È uma medida de performance operacional, a qual considera as Receitas Operacionais Líquidas, menos os custos e Despesas Operacionais, exceto as depreciações e amortizações, ou seja, é o lucro operacional, mais as depreciações e amortizações.

Muitas empresas consideram a remuneração, com base, de metas EBITIDA. Neste caso os executivos estão sendo avaliados pela performance operacional, não interferindo neste, os investimentos em imobilizado e das estruturas de capital.

Demonstração do Resultado do Exercício Atualizado em 31 de Dezembro

	2006 Atualizado	2005 Atualizado
<u>Receita bruta das vendas e serviços</u>	R\$ 225.111,07	R\$ 179.302,65
Mercado interno	285.107,27	228.960,76
Mercado externo	2.966,05	936,19
Devoluções de vendas e descontos incondicionais	(13.251,31)	(8.378,94)
Impostos e contribuições incidentes s/ as vendas e serviços	(49.710,94)	(42.215,36)
<u>Receitas líquidas das vendas e serviços</u>	R\$ 450.222,14	R\$ 358.605,31
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(141.035,51)	(105.433,42)
<u>Lucro bruto</u>	R\$ 309.186,62	R\$ 253.171,89
<u>Despesas operacionais</u>	R\$ (26.961,36)	R\$ (20.213,48)
Com vendas, gerais e administrativas	(16.242,07)	(12.915,78)
Depreciações e amortizações	(5.638,45)	(5.627,63)
Outras despesas operacionais líquidas	(5.080,84)	(1.670,06)
<u>Lucro operac. antes das partic. Soc. do Res. Financ.</u>	R\$ 282.225,26	R\$ 232.958,41
<u>Resultado de participações societárias</u>	R\$ 714,82	R\$ -
Participação em sociedades coligadas	714,82	-
<u>Resultado financeiro</u>	R\$ 282.940,08	R\$ 232.958,41
Despesas financeiras	(5.651,31)	(6.191,64)
Receitas financeiras	16.368,62	2.507,00
<u>Lucro operacional</u>	R\$ 293.657,39	R\$ 229.273,78
Receitas não peracionais, líquidas	2.534,98	207,09
<u>Lucro antes do IR, da Contrib. Social e da Part. Lucros</u>	R\$ 296.192,37	R\$ 229.480,87
IR e Contribuição Social Do exercício	(13.948,33)	(9.191,07)
Diferido	(9.397,42)	(6.935,05)
Participação nos lucros - empregados	(1.567,06)	(2.302,78)
<u>Lucro líquido do exercício</u>	R\$ 271.279,56	R\$ 211.051,97

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

9.1_ CÁLCULO DO EBITIDA

	<u>EBITIDA</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Lucro operac</u>	<u>R\$ 282.225,26</u>	<u>R\$ 232.958,41</u>
Depreciações e amortizações	5.638,45	5.627,63
EBITIDA	R\$ 287.863,72	R\$ 238.586,05

O desempenho EBITIDA de 2005 para 2006 foi maior em virtude de o Lucro Operacional ter sido influenciado no último ano, por uma melhora no desempenho das vendas do mercado interno e externo, como consequência obteve-se um EBITIDA com mais de R\$ 50.000,00 em relação ao ano anterior.

10_ DESAFIO ENCONTRADO

Melhorar seu Indicador de Atividade, pois todos eles apresentam baixo rendimento principalmente influenciado pela baixa Rotação dos Estoques. Sugere-se que a empresa adote uma política de produção de acordo com seu ciclo de vendas do ano anterior, tomando este como base.

Se em 2004 foram vendidas 5.000 unidades do produto A seria prudente que a produção acompanha-se este desempenho, com acréscimo de X% do planejado para o crescimento da empresa no ano seguinte.

Se um determinado ano obteve um número x de vendas de produtos, a produção deve ter como política este indicador, além de gerar relatórios sazonais (Bimestral, Trimestral, Semestral), de posse desses dados gerar-se-á estimativas com aquilo que os proprietários esperam de crescimento da companhia, com isso trabalha-se com estoques mais com ciclo de rotação melhor.

Outro desafio seria uma política de prazos menos dilatados uma vez que a empresa está tendo que pagar para seus fornecedores com menos dias do recebimento de seus clientes.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

11_ REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – Contabilidade Empresarial, 3ª Edição, de José Carlos Marion, Editora Atlas.

ANÁLISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS, 7ª EDIÇÃO, DE José Pereira da Silva, Editora Atlas.

Site www.peritocontador.com.br , do Professor Héber Lavor Moreira, Artigos publicados neste Site.

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

ANEXO I

DECRETO N.º 495, DE 29 DE SETEMBRO DE 2003

Publicado no DOE (Pa) 30.09.03

Concede tratamento tributário que
especifica às operações realizadas pela
empresa WHITE MARTINS GASES
INDUSTRIAIS DO NORTE S/A.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe confere o art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e

Considerando a Lei n.º 6.489, de 27 de setembro de 2002, que dispõe sobre a Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 5.615, de 29 de outubro de 2002;

Considerando o disposto no Decreto n.º 0494, de 29 de setembro de 2003, que homologam a Resolução n.º 30, de 23 de setembro de 2003, da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedido crédito presumido de 90% (noventa por cento), calculado sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS apurado, correspondente às saídas dos produtos fabricados neste Estado pela empresa WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A, inscrita no Cadastro de Contribuinte n.º 15.229.140-7.

Parágrafo único. Para cálculo do imposto devido, observar-se-á o seguinte:

I - serão apropriados somente os créditos provenientes das entradas de insumos e fretes que a empresa utiliza no respectivo processo de que trata o caput deste artigo, sendo vedado o aproveitamento de quaisquer outros créditos, inclusive deverá ser estornado qualquer resíduo de crédito, ainda que a empresa efetue saídas para o exterior;

II - as notas fiscais de saída serão escrituradas, normalmente, no livro Registro de Saída, utilizando-se a coluna "Operações com Débito do Imposto";

III - do ICMS apurado, mediante confronto entre o débito e o crédito tratados nos incisos anteriores, será deduzido o valor do crédito presumido, que será apropriado no livro Registro de Apuração do ICMS, no campo "Outros Créditos", seguida da observação: "Crédito presumido conforme Decreto n.º 0495, de 29/9/ 03";

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

IV - a apuração do ICMS devido dos produtos a que se refere o caput deste artigo deverá ser efetuada em separado das demais mercadorias não beneficiadas, em folhas distintas no Livro de Registro de Apuração do ICMS.

Art. 2º A Nota Fiscal, na respectiva operação, será emitida pela alíquota estabelecida para cada caso, observada os critérios de cálculos previstos na legislação estadual.

Art. 3º Ficam isentas do ICMS, relativamente a importação do exterior de máquinas e equipamentos, sem similar produzido no País, destinados ao ativo imobilizado da empresa, constantes do Anexo Único.

§ 1º A isenção de que trata o caput será concedida, em cada caso, por despacho do Secretário Executivo de Estado da Fazenda, mediante requerimento instruído, obrigatoriamente, com os seguintes documentos:

I - Extrato da Declaração de Importação - DI e respectivas cópias da fatura e do conhecimento de transporte dos bens importados;

II - laudo que comprove a ausência de similar nacional, a ser fornecido por órgão federal competente ou por entidade representativa do setor produtivo de máquinas, aparelhos e equipamentos, com abrangência em todo o território nacional;

§ 2º O benefício fiscal relativo à importação do exterior de máquinas e equipamentos, aplica-se as entradas com suspensão provisória do pagamento do imposto ocorrida anteriormente à vigência deste Decreto.

Art. 4º O disposto neste Decreto não se aplica às operações sujeitas ao abrigo do regime jurídico-tributário da sujeição passiva por substituição, com retenção do imposto.

Art. 5º O benefício fiscal previsto neste Decreto será automaticamente revogado e todos os seus efeitos serão considerados nulos, tornando-se devido o imposto corrigido monetariamente e acrescido das penalidades legais, na hipótese de descumprimento:

I - dos programas de produção anual e de investimentos, aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará;

II - das metas constantes do Parecer do Grupo de Avaliação e Análise de Projeto - GAAP e seus respectivos prazos, aprovados pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará;

III - do disposto na Lei nº. 6.489, de 27 de setembro de 2002, e no Decreto nº. 5.615, de 29 de outubro de 2002, especialmente os arts. 16 e 24, respectivamente.

IV - dos benefícios sociais aos empregados e a comunidade conforme art. 12, I, "a" do

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A

Companhia incentivada registrada na CVM sob o Cód.n. °51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

Decreto nº. 5.615/02.

Art. 6º A empresa WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S/A fica obrigada a fixar, em frente à instalação física de seu empreendimento, placa de promoção e divulgação, conforme modelo aprovado pela Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Sócio-Econômico do Estado do Pará.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, produzindo efeitos por 5 (cinco) anos.

PALÁCIO DO GOVERNO, 29 de setembro de 2003.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado

TERESA LUSIA MÁRTIRES COELHO CATIVO ROSA

Secretária Especial de Estado de Gestão

ROBERTA CHIARI FERREIRA DE SOUZA

Secretária Executiva de Estado da Fazenda, em exercício.